



**SEFIC2018**  
**UNILASALLE**

CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA A  
REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

**22 A 27**  
DE OUTUBRO

## **COMPORTAMENTO CATASTRÓFICO DA DOR EM FILHAS DE FIBROMIÁLGICAS: UM ESTUDO CASO-CONTROLE**

Fabília Fritz do Couto; Régis Júnior Muniz; Jairo Alberto Dussan-Sarria; Wolnei Caumo  
Andressa de Souza  
Universidade La Salle

**Área Temática:** Ciências Médicas e da Saúde

**Resumo:** A fibromialgia é definida como uma síndrome, de caráter crônico, que não tem cura. Está relacionada ao sistema músculo esquelético, sendo predominante no sexo feminino. Caracteriza-se pela dor (alodinia) e sensibilidade generalizadas (hiperalgesia), e parece estar associada a fatores psicossociais. É importante observar um nível elevado de catastrofismo, que tem como característica a dificuldade de inibição de pensamentos que se relacionam com a dor. A pessoa se sente incapaz diante do quadro doloroso e acaba ampliando as sensações relacionadas aos eventos dolorosos. Os fibromiálgicos se comparados a pessoas saudáveis demonstram maior estresse psicológico, eventos envolvidos com ansiedade e depressão; além de apresentar maior impacto na capacidade funcional e atividades de vida diárias. Este estudo teve como objetivo comparar o pensamento catastrófico da dor em filhas de mulheres fibromiálgicas, sem diagnóstico da síndrome, com filhas de mulheres que não apresentam a fibromialgia. Trata-se de estudo caso e controle, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre-RS (140635). Foram avaliadas 76 mulheres, sendo que 38 filhas de pacientes com diagnóstico para fibromialgia constituíram o grupo caso e, 38 filhas de mulheres sem a patologia o grupo controle. Foram utilizados os questionários sócio demográfico, escala da funcional de dor (B-BCP:S), qualidade de sono (BR-PSQI), escala de catastrofismo da dor (B-PCS), escala de resiliência (RS), inventário de Beck (BDI-II) e o inventário de ansiedade traço-estado (STAI). Os dados foram tabulados e analisados no programa SPSS. As variáveis contínuas e categóricas foram resumidas por meio de estatísticas descritivas convencionais. A normalidade foi verificada pelo teste de Shapiro-Wilk. Foi considerada diferença significativa quando  $P < 0,05$ . Os resultados indicam que os grupos apresentaram o mesmo perfil de base. Em relação ao catastrofismo, diferente do controle, o grupo caso apresentou maior catastrofismo total. Porém quando analisados os domínios, magnificação, ruminação e desesperança, observou-se que as filhas de pacientes fibromiálgicas já apresentam ruminação e magnificação em relação à dor, porém, não desesperança. Isso indica que o aspecto emocional pode estar sofrendo importantes alterações e merece maior investigação de forma individualizada. Portanto, é necessário realizar mais estudos que possam avaliar precocemente catastrofismo e depressão em filhas de mulheres com fibromialgia.

**Palavras-Chave:** Fibromialgia, Catastrofismo, Dor Crônica.